



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL/2009 – CCSA	
Seleção para Ingresso no Programa de Pós-Graduação em Economia – Doutorado	01 – 07
02- EDITAL/2009 – CCB	
Seleção para Ingresso no Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal – Mestrado e Doutorado	08 - 21
03- PORTARIAS DE PESSOAL	
Comissão - CENTRO - CTG N°s 10 e 11/2009/CCEN N° 07/2009	22 - 23

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
CURSO DE DOUTORADO EM ECONOMIA
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 21/08/2009)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Economia, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico http://www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu_cursos.php, e Aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2009** ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Economia, Doutorado em Economia:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Doutorado em Economia, exige-se graduação na área do Programa, ou em áreas afins.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Economia da UFPE, situada na Avenida dos Economistas, s/n Cidade Universitária, CEP 50.740-590 - Recife, PE. entre os dias 15 de setembro e 10 de outubro de 2009, entre 14:00 e 17:00 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias da mesma data, não se responsabilizando a Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Doutorado em Economia:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) Cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 11,00 (onze reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br; e
- e) *Curriculum Vitae*, conforme modelo do Currículo Lattes.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado em Economia deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Pré-projeto de Tese, em cinco cópias;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão dos Cursos de Graduação e Mestrado; e
- c) Cópias dos Históricos escolares dos Cursos de Graduação e Mestrado.

2.3 – Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção do Doutorado de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão do Mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por cinco membros.

3.1 – A Seleção para o Doutorado em Economia constará de:

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Inscrições	15/09/2009 a 10 /10/2009	14:00 às 17:00 horas
Entrega do pré-projeto	15/09/2009 a 10 /10/2009	14:00 às 17:00 horas
Etapa 1 – Avaliação do Currículo Lattes	11 a 30/10/2009	09:00 às 17:00 horas
Resultado	03/11/2009	14:00 às 17:00 horas
Prazo Recursal	04 a 06/11/2009	14:00 às 17:00 horas
Etapa 2 – defesa do pré-projeto	23 à 26/11/2009	09:00 às 17:00 horas
Resultado	27/11/2009	14:00 às 17:00 horas
Prazo Recursal	30/11 à 02/12/2009	14:00 às 17:00 horas
Resultado final	04/12/2009	14:00 às 17:00 horas
Prazo Recursal	07 à 9/12/2009	14:00 às 17:00 horas
Matrícula	22 à 26 /02/2010	14:00 às 17:00 horas
Início das aulas	01/03/2010	

3.1.1. - Pré-Projeto de Pesquisa

3.1.1.1 – A apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa, de caráter classificatório, com peso de 40%.

3.1.1.2 – A apresentação e defesa do pré-projeto consistirão de exposição oral do pré-projeto de pesquisa pelo candidato em até 15 minutos, seguida de arguição, por até 25 minutos por Comissão Examinadora designada pela Comissão de Seleção.

3.1.1.3 – São critérios para a análise do pré-projeto: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência; e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais; f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico.

3.1.1.4 – O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato em cinco vias, com o mínimo de 05 e o máximo de 20 páginas, contendo, no mínimo: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivo, metodologia e referências, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco; com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; as demais formatações são livres), sendo o sistema de citação autor-data ou o sistema completo.

3.1.2 – Avaliação do Currículo Lattes

3.1.2.1 – A avaliação do Currículo Lattes, com peso 60%, de caráter eliminatório, se restringirá às atividades realizadas nos últimos 5 anos.

3.1.2.2 – Na avaliação do Currículo Lattes será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO (peso 45%):

Cursos Pré-Mestrado	Pontuação Máxima
Indicar curso, Instituição, período	
Média do Histórico Escolar de Graduação	5%
Média do Histórico Escolar do Mestrado	25%
Conceito do Programa de Mestrado na Capes	65%
Conceito do curso de graduação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	5%

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 10%):

Atividade	Pontuação Máxima
Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	
Professor de terceiro grau na área	50%
Professor de terceiro grau de áreas afins	30%
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	20%

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 15%):

Atividade	Pontuação Máxima
Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	5%
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	30%
Participação em projeto de pesquisa em institutos ou fundações de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	60%
Outras atividades de pesquisa	5%

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 30%):

Trabalho produzido	Pontuação Máxima
Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso ou encontro regional	5%
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso ou encontro nacional	10%
Apresentação de trabalhos/resumos em congresso ou encontro internacional	8%
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso ou encontro internacional	12%
Média anual de publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES após conclusão do mestrado	50%
Média anual de publicação em revista internacional não inclusa no Qualis/CAPES após conclusão do mestrado	10%
Publicação de capítulos de livros	5%

4. Resultado

4.1 - O resultado do Concurso será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, no pré-projeto de pesquisa, e na avaliação do Currículo Lattes.

4.3 - A divulgação dos resultados ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* www.ufpe.br/pimes/.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 15 vagas para o Curso de Doutorado em Economia, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas.

6.2 – O número de vagas reflete o limite máximo de candidatos que cada professor orientador pode receber, e, na ocorrência de alteração da disponibilidade docente, sua divulgação será realizada pela Secretaria do Programa até a data do depósito de projeto de dissertação, obedecido o limite de vagas previsto em 6.1.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações, inscrições e defesa do pré-projeto: Secretaria da Pós-graduação em Economia da UFPE, situada na Avenida dos Economistas, s/n Cidade Universitária, CEP 50.740-590-Recife, PE

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local de seleção portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – O processo será público, vedando-se, quando da realização da Etapa 1 (Avaliação do Currículo Lattes), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido, os quais na ocasião deverão estar isolados durante a sua realização e sem comunicação com o mundo externo.

7.4 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Concurso, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.5 – É consagrada a nota 5,0, como nota mínima para aprovação na etapa de caráter eliminatório (Avaliação do Currículo Lattes).

7.6 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 2 (Defesa do Pré-projeto) se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 7.3.

7.7 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no *site* www.ufpe.br/pimes/.

7.8 - Os candidatos não classificados deverão retirar seus documentos entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, após o que tais documentos deverão ser destruídos.

7.9 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.10 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá sobre os casos omissos.

Recife, 20 de agosto de 2009.

Dr. Raul da Mota Silveira Neto
Coordenador Pós-Graduação em Economia – UFPE

ANEXOS:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – MODELO DO BOLETO

III - VAGAS

ANEXO I: FICHA DE INSCRIÇÃO

PIMES UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ES CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PIMES DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO:

Foto

CURSO DE DOUTORADO EM ECONOMIA
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO:.....

3 x 4

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

NOME DO CANDIDATO
FILIAÇÃO
DATA DE NASCIMENTO/...../..... NATURAL DE
IDENTIDADE EXPEDIDO EM/...../.....
ÓRGÃO EXPEDIDOR ESTADO CPF
ESTADO CIVIL
ENDEREÇO
BAIRRO CEP FONE (.....).....
E-mail CELULAR (.....).....

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

GRADUAÇÃO:

CURSO: INÍCIO (ANO)..... TÉRMINO (ANO)

UNIVERSIDADE CIDADE

OUTROS CURSOS

.....
.....

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA

PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO:..... INÍCIO (ANO)..... TÉRMINO (ANO).....

UNIVERSIDADE CIDADE

OUTROS CURSOS

4. INFORMAÇÕES GERAIS

EMPREGO ATUAL

TIPO DE ATIVIDADE

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

MANTERÁ VÍNCULO EMPREGATÍCIO DURANTE O CURSO? [] SIM [] NÃO

NOME DA EMPRESA PATROCINADORA:.....

Local e data

Assinatura

ANEXO II: MODELO DO BOLETO

INSTRUÇÕES PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO PARA PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO **DO** **DOUTORADO EM ECONOMIA – PIMES/UFPE**

1. Acesse o endereço www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado esquerdo da tela em “Siafi - Sistema de administração financeira”.
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “Impressão - Gru simples”

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS (BARRAS AMARELAS) – EMISSÃO BOLETO BANCÁRIO:

UNIDADE FAVORECIDA

Código: 153080 Gestão: 15233
RECOLHIMENTO
Código: 288322

NÚMERO DE REFERÊNCIA

3122

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO

Não é necessário informar.

CONTRIBUINTE (DEPOSITANTE)

CPF do candidato / Nome do candidato

VALOR DO PRINCIPAL = VALOR TOTAL

R\$ 11,00

CLICAR EM GRU SIMPLES

Em seguida imprimir o Boleto Bancário a pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO III: VAGAS

O número de vagas para o Curso de Doutorado em Economia é de 15 (quinze), as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Edital nº. 001/2009, Aprovado em reunião do Colegiado, em 04/09/2009)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico http://www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu_cursos.php, e aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2010** ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação em Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, ou áreas afins, e para o Curso de Doutorado, mestrado em Biologia Vegetal, ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação, situada no Centro de Ciências Biológicas da UFPE (Rua Prof. Nelson Chaves, s/n – Cidade Universitária – Recife/PE, CEP 50.670-901), entre os dias 16/09 e 16/11 de 2009, no horário de 08:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado e Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 11,00 (onze reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br; e
- e) *Curriculum Vitae*, no modelo do currículo Lattes, documentado.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Diploma, comprovante de conclusão do Curso de Graduação ou documento comprobatório da possibilidade de finalização do curso até a data de matrícula no Programa; e
- b) cópia do histórico escolar do Curso de Graduação completo ou até o penúltimo semestre, para os candidatos não graduados até o semestre em curso.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Pré-projeto de tese, em 3 (três) cópias, conforme o item 3.2.2.4 desse documento;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado ou documento comprobatório da possibilidade de finalização do curso até a data de matrícula no Programa; e
- c) cópia atualizada do histórico escolar do Curso de Mestrado.

2.4 – Os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira.

]2.5 – A matrícula no Mestrado ou Doutorado está condicionada à classificação no exame de seleção e à conclusão da Graduação e do Mestrado, respectivamente, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa e formada por quatro membros para o Mestrado e três para o Doutorado.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapas ao concurso ao mestrado	Datas	Horários
Inscrições	16/09 a 16/11/2009	08:00 às 12:00h ou 14:00 às 17:00h
Etapa 1 – prova de conhecimento	23/11/2009	08:00 às 12:00h
Resultado	24/11/2009	14:00 h
Prazo Recursal	24 a 27/11/2009	até às 14:00h
Etapa 2 – prova de inglês	27/11/2009	15:00 às 18:00h
Resultado	30/11/2009	18:00h
Prazo Recursal	01 a 03/12/2009	até às 18:00h
Etapa 3 – Avaliação do currículo Lattes	04/12/2009	08:00 às 17:00h
Resultado	04/12/2009	18:00h
Prazo Recursal	07 a 10/12/2009	até às 18:00h
Resultado final	11/12/2009	12:00h
Prazo Recursal	11 a 16/12/2009	até às 12:00h
Matrícula	01 a 05/03/2010	08:00 às 18:00h
Início das aulas	08/03/2010	08:00h

3.1.1 – Prova de Conhecimento:

3.1.1.1 – A prova de conhecimento, que é eliminatória (nota mínima de 7,0), com peso 6,0, terá duração de 04 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.2 – A prova versará sobre o programa constante do Anexo III e constará de sete (07) questões de conhecimentos gerais em botânica e sete (07) questões da área de concentração a qual o candidato pleiteia a vaga. O candidato deverá responder 5 (cinco) de cada um desses dois conjuntos de 7 questões, a sua escolha. Cada questão vale 1,0 (um ponto).

3.1.1.3 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das idéias e capacidade argumentativa; e e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

3.1.2. - Prova de Idioma:

3.1.2.1 – A prova de idioma (Inglês), com peso 1,5, e que objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, de caráter eliminatório (nota mínima 5,0), terá duração de 02 horas, sendo permitido o uso de dicionários impressos, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.2 – A prova de idioma constará de texto em inglês extraído de artigo científico em Botânica. A prova constará de 6 (seis) questões elaboradas em Português que deverão ser respondidas em Português com base exclusivamente no texto apresentado e 1 (uma questão) referente a tradução para o Português de um trecho do texto apresentado. Os quesitos a serem respondidos em Português valem 1,25 e o quesito referente à tradução vale 2,5.

3.1.2.3 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão do texto; b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma.

3.1.3 – Avaliação do currículo Lattes

3.1.3.1 – A avaliação do currículo Lattes, com peso 2,5, de caráter classificatório, se restringirá às atividades realizadas nos últimos 05 anos.

3.1.3.2 – As atividades indicadas no currículo devem estar devidamente comprovadas através de cópias de artigos, resumos, certificados, etc...

3.1.3.2 – Na avaliação do currículo Lattes será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

Tabela de avaliação do *Curriculum vitae* – nível Mestrado

(apenas para itens comprovados dos últimos 5 anos, exceto nos itens 1.1 e 1.2, e na área ou em áreas afins)

	MÁX. PONTOS	Nº do Docume nto	PONTOS OBTIDOS
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA	35		
Cursos Pré-Mestrado			
Indicar curso, Instituição, período			
1.1. Graduação – desempenho	10		
Média geral do histórico escolar = pontos			
1.2. Graduação – tempo de conclusão	10		
No tempo regular (8 semestres): 10,0; além do tempo regular redutor de 1,0 por semestre.			
1.3. Outros cursos na área de Biologia Vegetal	10		
Mini-cursos: 0,5 pontos por mini-curso com pelo menos 3 h/aula (nota ≥ 7 ou $\geq C$)			
Outros cursos: 3 pontos por cada 30 h de curso (nota ≥ 7 ou $\geq C$)			
1.4. Estágios (além do obrigatório para a conclusão do curso de graduação) na área de Biologia Vegetal	10		
1 ponto por cada 40 h			
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	40		
2.1. Artigos em periódicos internacionais Qualis (publicados/aceitos) na área de Biologia Vegetal	40		
40 pontos por trabalho como primeiro autor			
30 pontos por trabalho como segundo a último autor			
2.2. Artigos em periódicos nacionais, internacionais sem Qualis ou capítulos de livros (publicados/aceitos) na área de Biologia Vegetal	30		
30 pontos por artigo Qualis A como primeiro autor			
25 pontos por artigo Qualis A como segundo a último autor			
20 pontos por demais trabalhos Qualis como primeiro autor			
15 pontos por demais trabalhos Qualis como segundo a último autor			
2.3. Trabalhos em anais de eventos na área de Biologia Vegetal	25		
10 pontos por trabalho completo como primeiro autor			
7 pontos por trabalho completo como segundo a último autor			
5 pontos por resumo expandido como primeiro autor			
3 pontos por resumo expandido como segundo a último autor			
3 pontos por resumo simples como primeiro autor			
1 ponto por resumo simples como segundo a último autor			
3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	15		
Atividade			
Indicar período, local, função, envolvimento, etc.			
3.1. Aulas no ensino médio	15		
5 pontos por cada 60 h			
3.2. Monitoria	10		
5 pontos por cada 30 h			
3.3. Participação em eventos na área de Biologia Vegetal	10		
1 ponto por congresso, simpósio ou workshop			

	MÁX. PONTOS	Nº do Docume nto	PONTOS OBTIDOS
4. OUTROS	10		
4.1. Bolsas de Iniciação Científica ou similar na área de Biologia Vegetal	10		
5 pontos por ano			
4.2. Prêmios Científicos na área de Biologia Vegetal	5		
5 pontos por prêmio			
4.3. Outras atividades relevantes na área de Biologia Vegetal (por exemplo: aluno voluntário PIBIC...)	5		
TOTAL	100		

3.1.3.3 – A seleção para o Doutorado constará de:

Etapas ao concurso ao doutorado	Datas	Horários
Inscrições	16/09 a 16/11/2009	08:00 às 12:00h ou 14:00 às 17:00h
Etapa 1 – prova de conhecimento	23/11/2009	08:00 às 12:00h
Resultado	23/11/2009	18:00 h
Prazo Recursal	24 a 26/11/2009	até às 18:00h
Etapa 2 – apresentação e defesa do projeto	27/11/2009	08:00 às 18:00h
Resultado	30/11/2009	12:00h
Prazo Recursal	30/11 a 03/12/2009	até às 12:00h
Etapa 3 – Avaliação do currículo Lattes	04/12/2009	08:00 às 17:00h
Resultado	04/12/2009	18:00h
Prazo Recursal	07 a 10/12/2009	até às 18:00h
Resultado final	11/12/2009	12:00h
Prazo Recursal	11 a 16/12/2009	até às 12:00h
Matrícula	01 a 05/03/2010	08:00 às 18:00h
Início das aulas	08/03/2010	08:00h

3.2.1 – Prova de Conhecimento:

3.2.1.1 – A prova de conhecimento, que é eliminatória (nota mínima de 7,0), com peso 3,5, terá duração de 4 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.1.2 – A prova versará sobre o programa constante do Anexo IV e constará de sete (07) questões da área de concentração e sete (07) questões da linha de pesquisa à qual o candidato pleiteia a vaga. O candidato deverá responder 5 (cinco) de cada um desses dois conjuntos de 7 questões, a sua escolha. Cada questão vale 1,0 (um ponto).

3.2.1.3 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das idéias e capacidade argumentativa; e e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

3.2.2 - Pré-Projeto de Pesquisa

3.2.2.1 – A apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa é de caráter eliminatório, com peso 3,0.

3.2.2.2 – A apresentação e defesa do consistirá em exposição oral pelo candidato em até 15 minutos, seguida de arguição, por até 15 minutos, pela Comissão de Seleção.

3.2.2.3 – São critérios para a análise do pré-projeto: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência; e) consistência da pesquisa

proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais; f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico.

3.2.2.4 – O pré-projeto de pesquisa (entregue no ato de inscrição) deverá ter o mínimo de 8 e o máximo de 12 páginas, contendo: introdução, revisão da literatura, hipótese, objetivo, justificativa, metodologia, resultados esperados, infraestrutura e recursos-humanos, e referências bibliográficas, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco; com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; as demais formatações são livres), sendo o sistema de citação autor-data.

3.2.3 – Avaliação do currículo Lattes

3.2.3.1 – A avaliação do currículo Lattes, com peso 3,5, de caráter classificatório, se restringirá às atividades realizadas nos últimos 05 anos.

3.2.3.2 – As atividades indicadas no currículo devem estar devidamente comprovadas através de cópias de artigos, resumos, certificados, etc...

3.2.3.3 – Na avaliação do currículo Lattes será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

Tabela de avaliação do *Curriculum vitae* – nível Doutorado
(apenas itens comprovados dos últimos 5 anos, na área ou em áreas afins)

	MÁXIMO DE PONTOS	Nº do documento	PONTOS OBTIDOS
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA	35		
1.1. Mestrado – desempenho	10		
Média geral do histórico escolar: A=10, B=9, C=8, D=7 pontos			
1.2. Mestrado – tempo de conclusão	20		
< 2 anos: 20 pontos; 2 anos: 10; > 2 anos: 0			
1.3. Outros cursos	10		
Mini-cursos: 0,5 pontos por mini-curso com pelo menos 3 h			
Outros cursos: 3 pontos por cada 30 h de curso (nota >7 ou >C)			
1.4. Estágio não-curricular	10		
1 ponto por cada 40 h			
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	40		
2.1. Artigos em periódicos internacionais Qualis A (publicados/aceitos)	40		
40 pontos por trabalho como primeiro autor			
30 pontos por trabalho como segundo a último autor			
2.2. Artigos em periódicos nacionais ou capítulos de livros (publicados/aceitos)	20		
20 pontos por artigo Qualis A como primeiro autor			
15 pontos por artigo Qualis A como segundo a último autor			
10 pontos por trabalho não Qualis A como primeiro autor			
5 pontos por trabalho não Qualis A como segundo a último autor			
2.3. Trabalhos em anais de eventos	15		
10 pontos por trabalho completo como primeiro autor			
7 pontos por trabalho completo como segundo a último autor			
5 pontos por resumo expandido como primeiro autor			
3 pontos por resumo expandido como segundo a último autor			
3 pontos por resumo simples como primeiro autor			
1 ponto por resumo simples como segundo a último autor			

	MÁXIMO DE PONTOS	Nº do documen to	PONTOS OBTIDOS
3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	15		
3.1. Aulas no ensino superior 5 pontos por cada 60 h	15		
3.2. Monitoria 3 pontos por semestre ou por cada 180 h	6		
3.3. Co-orientação de monografia 10 pontos por aluno concluído	10		
3.4. Participação em banca examinadora 0,5 ponto por banca	1		
4. OUTROS	10		
4.1. Bolsas Recebidas (IC, DTI, AT) 5 pontos por ano	5		
4.2. Prêmios Recebidos 5 pontos por prêmio	5		
4.3. Outras atividades relevantes (por exemplo, aluno voluntário PIBIC, proficiência em inglês...)	5		
5. TOTAL	100		

4. Resultado

4.1 - O resultado do Concurso será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na prova de conhecimento, na avaliação do currículo Lattes e na prova de idioma, para o mestrado, e prova de conhecimentos, avaliação do currículo Lattes e apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa, para o doutorado.

4.3 - A divulgação dos resultados ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no site <http://www.ufpe.br/ppgbv/>.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 20 as vagas para o Curso de Mestrado e 15 para o curso de Doutorado (Anexo V), as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados.

6.2 – O número de vagas reflete o limite máximo de candidatos que cada professor orientador pode recepcionar, obedecido o limite de vagas previsto em 6.1 e em acordo com as exigências do Regimento Interno do Programa.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas: Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, CCB/UFPE.

7.1.1 – As provas serão realizadas nas dependências do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, CCB/UFPE, observado o disposto no item 3 deste Edital.

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas presenciais ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Concurso, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.4 – Serão aprovados os candidatos que obtenham média igual ou superior a 7,0 (sete) incluídas as três avaliações (prova de conhecimento, prova de língua estrangeira e avaliação do currículo Lattes, no caso do Mestrado e prova de conhecimento, apresentação e defesa do pré-projeto e avaliação do currículo Lattes, no caso do Doutorado) com seus pesos respectivos.

7.5 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no *site* www.ufpe.br/ppgbv.

7.6 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua destruição.

7.7 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.8 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 15 de setembro de 2009.

Coordenador do Pós-Graduação em Biologia Vegetal– UFPE

Anexos:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – MODELO DO BOLETO

III - PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA O MESTRADO

IV - PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA O DOUTORADO

V – Nº. DE VAGAS E CORPO DOCENTE POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA



ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL
Av. Profº Moraes Rêgo, s/nº - Cidade Universitária.
50670-901 - Recife-PE - Telefax: 55-81-2126-8348, 2126-8946
E-mail: secretaria_ppgbv@hotmail.com
Site: www.ufpe.br/ppgbv

FICHA DE INSCRIÇÃO - EXAME DE SELEÇÃO

() NÍVEL MESTRADO () NÍVEL DOUTORADO

NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ CPF: _____ - ____

RG Nº: _____ ÓRGÃO EMISSOR: ____ DATA EXPEDIÇÃO: ____/____/____

ENDEREÇO E TELEFONE RESIDENCIAIS: _____

E-MAIL: _____

DIPLOMADO EM (curso): _____

UNIVERSIDADE _____ DATA: ____/____/____

OCUPAÇÃO ATUAL: _____

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA DE INTERESSE PARA
DESENVOLVER A DISSERTAÇÃO OU TESE:

DOCENTE INDICADO PARA ATUAR COMO ORIENTADOR(A):

RECIFE, ____/____/200__.

Assinatura do Candidato(a)

CIENTE EM ____/____/200__.

Assinatura do futuro Orientador(a)

ANEXO II

MODELO DE GRU SIMPLES

Gerado a partir do sítio da Secretaria do Tesouro Nacional

SR. CONTRIBUINTE: ESTA GUIA NÃO PODERÁ SER LIQUIDADADA COM CHEQUE

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Guia de Recolhimento da União - GRU	Código de Recolhimento	28832-2
	Número de Referência	3022
	Competência	
	Vencimento	
Nome do Contribuinte / Recolhedor: NOME DO CANDIDATO	CNPJ ou CPF do Contribuinte	123.456.789-10
Nome da Unidade Favorecida: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	UG / Gestão	153080 / 15233
Instruções: As informações inseridas nessa guia são de exclusiva responsabilidade do contribuinte, que deverá, em caso de dúvidas, consultar a Unidade Favorecida dos recursos.	(=) Valor do Principal	11,00
	(-) Desconto/Abatimento	
	(-) Outras deduções	
	(+) Mora / Multa	
 GRU SIMPLES Pagamento exclusivo no Banco do Brasil S.A. [STN62D36BF03EA9C03AB7912CDB546F1DD5]	(+) Juros / Encargos	
	(+) Outros Acréscimos	
	(=) Valor Total	11,00

89870000000-5 11000001010-7 95523022883-0 20093911752-8



Atenção!

A GRU Simples é obtida através do sítio Tesouro Nacional e só pode ser paga no Banco do Brasil.

ANEXO III



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL
Av. Profº Moraes Rêgo, s/nº - Cidade Universitária.
50670-901 - Recife-PE - Telefax: 55-81-2126-8348, 2126-8946
E-mail: secretaria_ppgbv@hotmail.com
Site: www.ufpe.br/ppgbv

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA O EXAME ESCRITO DE SELEÇÃO AO MESTRADO

A prova de conhecimentos gerais em Biologia Vegetal constará de questões sobre Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas, abordando aspectos de Morfologia, Anatomia, Sistemática, Fisiologia e Ecologia Vegetal, com enfoque na área de concentração de interesse do candidato.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- RAVEN, P.H., EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. 2007. **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.
- RICKLEFS, R. E. 2003. **A Economia da Natureza**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- TOWNSEND, C.R.; BEGON, M. & HARPER, J.L. 2006. **Fundamentos em Ecologia**, 2ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora.
- GLIME, J.M. 2007. **Bryophyte Ecology**. <<http://www.bryoecol.mtu.edu/>>.
- KERBAUY, G.B. 2004. **Fisiologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.
- JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, C.A. & STEVENS, P.F. 1999. **Plant Systematics, a Phylogenetic approach**. Sunderland: Sianuer Associates. Inc.
- PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. 2001. **Biologia da Conservação**. Londrina: E. Rodrigues.
- RICKLEFS, R. E. 1990. **Ecology**. New York: Freeman & Company.
- TAIZ, L. & ZEIGER, E. 2004. **Fisiologia Vegetal**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora.

ANEXO IV



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL
Av. Profº Moraes Rêgo, s/nº - Cidade Universitária
50.670-901 - Recife-PE - Telefax: 55-81-2126-8348, 2126-8946
E-mail: secretaria ppgbv@hotmail.com
Site: www.propesq.ufpe.br/hp/ppgbv

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA O EXAME ESCRITO DE SELEÇÃO AO DOUTORADO

O exame escrito constará de conhecimentos específicos na Área de Concentração (50%), com ênfase na linha de pesquisa de interesse (50%).

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FLORÍSTICA E SISTEMÁTICA

- 1- Parâmetros citológicos utilizados em citotaxonomia.
- 2- Etnobotânica: Conceito histórico e inter-relações da etnobotânica com outras ciências.
- 3- Caracterização das Magnoliopsida e Liliopsida.
- 4- Sistemática filogenética das plantas terrestres.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1- JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, C.A. & STEVENS, P.F. 2003. **Sistemática Vegetal, um enfoque filogenético**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora.
- 2- MARTIN, 1995. **Etnobotany**. Cambridge: Chapman & Hall.
- 3- RAVEN, P.H., EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. 2007. **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.

Linha de Pesquisa: FLORÍSTICA E SISTEMÁTICA DE CRIPTÓGAMOS

- 1- A conquista do ambiente terrestre pelos criptógamos.
- 2- Caracteres vegetativos e reprodutivos de briófitas e pteridófitas.
- 3- Origem e filogenia de briófitas e pteridófitas. Sistemas de classificação tradicionais e modernos. Principais divisões e classes.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1- GLIME, J.M. 2007. **Bryophyte Ecology**. <<http://www.bryoecol.mtu.edu/>>.
- 2- RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. 2007. **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.
- 3- TRYON, R.M & TRYON, A. 1982. **Ferns and Allied Plants with special reference to tropical America**. New York: Springer Verlag.

Linha de Pesquisa: FLORÍSTICA E SISTEMÁTICA DE FANERÓGAMOS

- 1- Caracteres vegetativos e reprodutivos de gimnospermas e angiospermas;
- 2- Caracterização sistemática dos grandes grupos de angiospermas;
- 3- Origem e filogenia de angiospermas;
- 4- Sistemas de classificação tradicionais e modernos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1- JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, C.A. & STEVENS, P.F. 2003. **Sistemática Vegetal, um enfoque filogenético**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora.
- 2- SOUZA, V. & LORENZI, H. 2005. **Botânica Sistemática**. Nova Odessa: Inst. Plantarum.
- 3- SIMPSON, M.G. 2005. **Plant Systematics**. Academic Press.

Linha de Pesquisa: CITOGENÉTICA E CITOTAXONOMIA

- 1- Morfologia do cromossomo metafásico e ciclo mitótico. Meiose.
- 2- Poliploidia: origem, tipos, comportamento meiótico e significado evolutivo.
- 3- Variação cromossômica estrutural.
- 4- Organização dos genomas de plantas.
- 5- Citotaxonomia e evolução do cariótipo.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1- GUERRA, M. 1988. **Introdução à Citogenética Geral**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara.
- 2- APPELS, R.; MORRIS, R.; GILL, B. S & MAY, C.E. 1998. **Chromosome Biology**. Boston: Kluwer Academic Publishers.
- 3 - LEVIN, D. A. 2002. The role of chromosomal change in plant evolution. Oxford: University Press.

Linha de Pesquisa: ETNOBOTÂNICA E BOTÂNICA APLICADA

- 1- Plantas e líquens como monitores da qualidade ambiental.
- 2- Aplicações econômicas e medicinais de produtos de plantas e líquens.
- 3- Biotecnologia vegetal e de líquens.
- 4- Metodologia em Etnobotânica.
- 5- Importância e aplicações dos estudos etnobotânicos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1- COTTON, C.M. 1996. **Ethnobotany – Principles and applications**. Chichester: John Wilwy and Sons Ltd.
- 2- MARTIN, G.J. 1995. **Ethnobotany**. Cambridge: Chapman & Hall.
- 3- NASH, T. 1996. **Lichen Biology**. Cambridge: University Press.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ECOLOGIA VEGETAL

- 1- Fluxo de Energia e Ciclagem de Nutrientes.
- 2- Padrões Globais de Diversidade Biológica.
- 3- Fatores bióticos e abióticos que influenciam na distribuição, riqueza e abundância das plantas.
- 4- Interações Planta-Animal.
- 5- Grandes Biomas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1- RICKLEFS, R.E. 1996. **A Economia da Natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan & Edusp.
- 2- RIZZINI, C.T. 1997. **Tratado de Fitogeografia do Brasil**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan & Edusp.

Linha de Pesquisa : BIOLOGIA FLORAL E DA REPRODUÇÃO

- 1- Ecologia da Polinização abiótica e biótica.
- 2- Co-evolução, convergência e paralelismo.
- 3- Síndromes de dispersão.
- 4- Conceitos em fenologia da floração e da frutificação.
- 5- Sistemas de reprodução em Angiosperma.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1- RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. 2007. **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan.
- 2- ENDRESS, P.K. 1994. **Diversity and Evolutionary Biology of Tropical Flowers**. Cambridge: University Press.
- 3- PROCTOR, M.; YEO, P. & LACK, A. 1996. **The Natural History of Pollination**. Oregon: Timber Peren Portland.
- 4- FAEGRI, K. & PIJL, L. van der. 1979. **Principles of Pollination Ecology**. New York: Pergamon Press.

Linha de Pesquisa: ECOLOGIA DE CRIPTÓGAMOS

1. Briófitas: Ciclos de vida. Estratégias sexuais. Dispersão e germinação dos esporos.
2. Ecofisiologia do desenvolvimento do gametófito e do esporófito de briófitas.
3. Relações hídricas e estratégias adaptativas nas briófitas.
4. Importância dos fatores ambientais sobre a diversidade das pteridófitas.
5. Fatores determinantes no estabelecimento de gametófitos e esporófitos de pteridófitas.
6. Formas de vida e ambientes preferenciais de briófitas e pteridófitas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1- RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. 2007. **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.
- 2- GLIME, J.M. 2007. **Bryophyte Ecology**. <<http://www.bryoecol.mtu.edu/>>.
- 3- TRYON, R.M. & TRYON, A. 1982. **Ferns and Allied Plants with special reference to tropical America**. New York: Springer Verlag.

Linha de Pesquisa: ECOFISIOLOGIA E ANATOMIA ECOLÓGICA

- 1- Ecofisiologia da germinação e do crescimento.
- 2- Economia de carbono das comunidades vegetais.
- 3- Anatomia foliar e trocas gasosas.
- 4- Estresse hídrico: estratégias adaptativas (morfo-anatômicas e fisiológicas).
- 5- Relações hídricas: estratégias morfo-anatômicas e fisiológicas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1- LARCHER, W. 2000. **Ecofisiologia vegetal** (trad. Carlos Henrique B.^a Prado). São Carlos: Rima Artes e Textos.
- 2- MAUSETH, J.D. 1998. **Plant Anatomy**. Califórnia: Benjamin Cummings Publishing Company.
- 3- KERBAUY, G.B. 2004. **Fisiologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.
- 4- TAIZ, L. & ZEIGER, E. 2004. **Fisiologia Vegetal**. 3^a ed. Porto Alegre: Artmed Editora.

Linha de Pesquisa: ECOLOGIA DE POPULAÇÕES E COMUNIDADES VEGETAIS

- 1- Demografia de plantas tropicais. Dispersão de semente e herbivoria.
- 2- Padrões de riqueza e diversidade de plantas lenhosas em ecossistemas neotropicais;
- 3- Análise de vulnerabilidade de espécies vegetais.
- 4- Noções básicas de biogeografia em ecossistema tropicais.
- 5- Zonação e produtividade em ecossistemas tropicais.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1- PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. 2001. **Biologia da Conservação**. Londrina: E. Rodrigues.
- 2- RICLEFS, R.E. 1996. **A Economia da Natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan & Edusp.
- 3- RICKLEFS, R.E. & SCHLUTER, D. 1993. **Species diversity in ecological communities; historical and geographical perspectives**. Chicago: University of Chicago Press.



ANEXO V

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL
Av. Profº Moraes Rêgo, s/nº - Cidade Universitária.
50670-901 - Recife-PE - Telefax: 55-81-2126-8348, 2126-8946
E-mail: secretaria_ppgbv@hotmail.com
Site: www.ufpe.br/ppgbv

NÚMERO DE VAGAS:

MESTRADO – 20 (VINTE)
DOCTORADO – 15 (QUINZE)

CORPO DOCENTE X ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA

I - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FLORÍSTICA E SISTEMÁTICA

FLORÍSTICA E SISTEMÁTICA DE CRIPTÓGAMOS
Kátia Cavalcanti Porto.

FLORÍSTICA E SISTEMÁTICA DE ANGIOSPERMAS
Marcus Alves e Maria Regina de Vasconcellos Barbosa.

CITOTAXONOMIA E CITOGENÉTICA VEGETAL
Ana Maria Benko Iseppon, Andrea Pedrosa Harand e Marcelo Santos Guerra Filho.

ETNOBOTÂNICA E BOTÂNICA APLICADA
Eugênia Cristina G. Pereira, Laíse de Holanda Cavalcanti Andrade, Nicácio Henrique da Silva e Ulysses Paulino de Albuquerque.

II - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ECOLOGIA VEGETAL

BIOLOGIA FLORAL E DA REPRODUÇÃO
Ariadna Valentina de Freitas e Lopes, Clemens Peter Schlindwein e Isabel Cristina Sobreira Machado.

ECOFISIOLOGIA VEGETAL E ANATOMIA ECOLÓGICA
Inara Roberta Leal e Mauro Guida dos Santos.

ECOLOGIA DE CRIPTÓGAMOS
Eugênia Cristina G. Pereira, Kátia Cavalcanti Porto.

ECOLOGIA DE POPULAÇÕES E COMUNIDADES VEGETAIS
Andrea Pedrosa Harand, Inara Roberta Leal e Marcelo Tabarelli.

Obs: Previamente à inscrição, o candidato deverá contactar o possível orientador para confirmação de aceite.

PORTARIA DE PESSOAL Nº 010/2009 – CTG/EEP, DE 01 DE SETEMBRO DE 2009.

O DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Reconduzir a Comissão de Sindicância designada pela Portaria nº 008/2009, composta pelos professores **ALEXANDRE RICARDO PEREIRA SCHULER**, SIAPE nº **1129796**, e **DORIVAL DE CARVALHO PINTO**, SIAPE nº 1132432, para, sob a presidência do primeiro, apura os fatos contidos no Ofício nº 05/2009 da Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia da Computação, referente à Disciplina Circuitos Elétricos 1 ministrada por docente do Departamento de Engenharia Elétrica e Sistemas de Potência.

Para secretariar os trabalhos da Comissão fica designado o servidor **LUCIANO JOSÉ BASTOS COELHO DA SILVA**, SIAPE nº 1132660.

Prof. Edmilson Santos de Lima
Diretor CTG

PORTARIA DE PESSOAL Nº 011/2009 – CTG/EEP, DE 01 DE SETEMBRO DE 2009.

O DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Indicar os docentes a seguir, por dois anos, para compor a Comissão Especial de Avaliação para Progressão Vertical do Departamento de **Engenharia Civil**.

PROFESSORES DO DEPARTAMENTO:

- **Prof. Pablo Aníbal López Yanez** (Titular)
- **Profª. Maria de Lourdes Florêncio dos Santos** (Titular)
- **Prof. Jaime Joaquim da Silva Pereira Cabral** (Suplente)
- **Profª. Silvana Maria Bastos Afonso da Silva** (Suplente)

PROFESSORES DE OUTROS DEPARTAMENTOS:

- **Profª Verônica Maria Costa Romão** (Titular/Depto. de Engenharia Cartográfica)
- **Prof. Antonio Celso Dantas Antonino** (Depto. de Energia Nuclear)

Prof. Edmilson Santos de Lima
Diretor CTG

PORTARIA Nº 07/2009, DE 28 DE AGOSTO DE 2009 - CCEN.

Ementa: Designação

O VICE-DIRETOR EM EXERCÍCIO DA DIRETORIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e nos termos do Artigo 5º, da Resolução nº 05/2006, do Conselho Universitário,

RESOLVE:

Nomear, por designação do Conselho Departamental do CCEN, reunido em 28 de agosto de 2009, o Professor Manoel Lemos, SIAPE nº 345612 do Departamento de Matemática, como Coordenador da 3ª Etapa do Vestibular para os Cursos de Estatística, Matemática e Química deste Centro de Ciências Exatas e da Natureza.

Prof. Marcelo Navarro
Vice-Diretor do CCEN